

## ANEXO 1

**SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA  
CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

AIE/EA	- Aditamento às Instruções Específicas do Exame de Admissão
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CECOMSAER	- Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFS	- Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
CLA	- Centro de Lançamento de Alcântara
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
EA	- Exame de Admissão
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IE/EA	- Instruções Específicas do Exame de Admissão
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
IRQSS	- Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
QSS	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

## ANEXO 2

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÃO**

**ATENÇÃO:** Preencha todos os campos com bastante clareza, usando letra de fôrma. Utilize uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão ou gabarito a respeito dos quais desejar interpor recurso.

**I – IDENTIFICAÇÃO**

Exame de Admissão: \_\_\_\_\_ Especialidade: \_\_\_\_\_

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de inscrição: \_\_\_\_\_

**II – PROVA QUESTIONADA:** \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Questão Nº: \_\_\_\_\_

Código da Prova: \_\_\_\_\_ Nº de páginas: Esta + \_\_\_\_\_

**III – COMENTÁRIO** (Claro e objetivo. É fundamental que o candidato apresente boa redação, com frases bem formuladas que observem a correção gramatical – concordância, grafia, regência, etc. – SEM considerações de ordem pessoal). **Solicito revisão, em grau de recurso, da questão supracitada, conforme a seguir:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**IV – EMBASAMENTO TEÓRICO** (Obra, autor, edição consultada e página utilizada para seu embasamento, constante da bibliografia do Exame de Admissão.)

---



---



---



---



---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do candidato

✂.....

cortar aqui

**INSTRUÇÃO:**

- Enviar o requerimento **por fax e também via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX**, com o seguinte endereçamento: Observar o constante do item 11.3.3.1 das IE.

<p><b>Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR</b>  <b>Subdivisão de Admissão e de Seleção</b>  <b>Caixa Postal 1001 CEP: 12510-020 – Guaratinguetá - SP.</b>  <b>Fax (12) 3123-1270 e (12) 3123-1335</b></p>
--

## ANEXO 3

**REQUISITOS PARA INSPECÃO DE SAÚDE****1 REQUISITOS MÍNIMOS DE ESTATURA**

1.1 O inspecionando pelas Juntas de Saúde (JS) iniciais, candidato(a) ao Exame de Admissão ao CFS-B, deverá apresentar estatura mínima de 1,55 m, se do sexo feminino e 1,60 m, se do sexo masculino.

**2 REQUISITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS**

- a) pressão arterial em decúbito dorsal, até 140 (cento e quarenta) mmHg de sistólica por até 90 (noventa) mmHg de diastólica;
- b) exame físico do aparelho cardiovascular normal;
- c) eletrocardiograma de repouso normal;
- d) exame radiológico do tórax sem anormalidades; e
- e) ausência de doenças cardiovasculares incapacitantes.

**3 REQUISITOS VISUAIS**

3.1 Acuidade visual a 06 (seis) metros - visão igual a 0,5 (20/40), em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras, atinja visão igual a 01 (20/20).

3.2 Acuidade visual a 35 (trinta e cinco) centímetros - J-2 em cada olho, separadamente, sem correção e J-1 com correção.

3.3 Campo visual – normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.

3.4 Senso cromático - pesquisado através das Pranchas Pseudo-isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas.

3.5 Motilidade ocular extrínseca:

- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites estabelecidos de acordo com o quadro a seguir:

<b>ENDOFORIA</b>	até 10 dioptrias prismáticas
<b>EXOFORIA</b>	até 05 dioptrias prismáticas
<b>HIPERFORIA</b>	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e

- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).

3.6 Visão de profundidade – será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.

3.7 Oftalmotônus – normal, entre 12 e 19 mm/Hg.

**4 REQUISITOS AUDITIVOS**

4.1 Audibilidade com perda tolerável de até 35db (trinta e cinco decibéis) ISO nas frequências de 500 (quinhentos) a 2.000 (dois mil) ciclos/segundo.

4.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 metros em ambos os ouvidos.

**5 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS**

5.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e funções.

- 5.2 Presença de, no mínimo, 4 (quatro) molares naturais, 1 (um) em cada hemiarcada. Os espaços existentes em decorrência de ausências de molares e/ou pré-molares deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e função.
- 5.3 Ausência de cáries.
- 5.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual.
- 5.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos.
- 5.6 Ausência de má-oclusões do tipo classe I (moderada e severa), classe II e classe III de Angle.

## **6 REQUISITOS NEUROLÓGICOS**

- 6.1 Serão considerados aptos os inspecionados com:
- a) história familiar livre de afecções neurológicas de incidência familiar ou hereditária;
  - b) ausência de “déficit” neurológicos transitórios ou permanentes, indicativos de afecções do sistema nervoso central e periféricos, abrangendo:
    1. nervos periféricos, inclusive cranianos;
    2. força muscular, global e segmentar;
    3. sensibilidade superficial e profunda;
    4. coordenação axial e apendicular (estática e dinâmica);
    5. exame muscular, incluindo pesquisas de miotonia, atrofia, hipertrofia e distúrbios de tônus;
    6. marchas; e
    7. reflexos superficiais e profundos.
  - c) eletroencefalograma (EEG) normal.

## **7 REQUISITOS DÉRMICOS**

- 7.1 Inexistência de cicatriz deformatória ou não-deformatória que, por sua natureza ou localização, possa, em face do uso de equipamento militar e do exercício das atividades militares, vir a motivar qualquer perturbação funcional ou ulcerar-se.
- 7.2 Inexistência de tatuagem no corpo que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro exigido aos integrantes das Forças Armadas (conforme previsto no Art. 28 do Estatuto dos Militares), tais como as que apresentem símbolos e/ou inscrições alusivas a:
  - a) ideologias terroristas ou extremistas contrárias às instituições democráticas ou que preguem a violência e a criminalidade;
  - b) discriminação ou preconceitos de raça, credo, sexo ou origem;
  - c) idéias ou atos libidinosos; e
  - d) idéias ou atos ofensivos às Forças Armadas.
- 7.3 Inexistência de qualquer tipo de tatuagem aplicada em área do corpo que possa vir a prejudicar os padrões de apresentação pessoal quando no uso de uniformes estabelecidos por regulamento do Comando da Aeronáutica, incluindo aqueles previstos para a prática de educação física.

## **8 OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 8.1 O não preenchimento de qualquer um dos requisitos descritos acima implicará a incapacidade do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade estão descritas no capítulo V das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (ICA 160-1).
- 8.2 O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido nas Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6).

## ANEXO 4

**REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO. SR. DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
 natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B \_\_\_\_\_,  
 inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido inspecionado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ pela  
 Junta de Saúde (Organização de Saúde) do \_\_\_\_\_, e julgado  
 INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V. Exa. nova inspeção em grau de  
 recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no item 11.4 das Instruções Específicas,  
**contrapondo o parecer que o incapacitou**, com base na documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do candidato

✂ .....  
 cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente à  
 Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 5

**TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)**

1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no EA CFS-B.

2 O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o estágio, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.

3 O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os três exercícios que se seguem, sendo, o último, uma corrida.

4 Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

**TESTE Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES**

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 01 (uma).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45º com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23 ANOS
MASCULINO	12 repetições	12 repetições
FEMININO	7 repetições	5 repetições

- Erros mais comuns:**
- apoiar o peito no chão;
  - mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
  - não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
  - elevantar primeiro o tronco e depois os quadris;
  - parar para descansar;
  - aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
  - mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

**Observações:**

- As **mulheres** deverão apoiar os joelhos no solo para a execução do exercício.
- O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

**TESTE Nº 2 -****AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL**

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração:

01 (um) minuto.

Tentativa:

01 (uma).

Posição inicial:

deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.

1º Tempo:

flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).

2º Tempo:

voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.

Contagem:

cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

<b>DESEMPENHO MÍNIMO</b>		
<b>SEXO</b>	<b>ATÉ 19 ANOS</b>	<b>20 A 23 ANOS</b>
<b>MASCULINO</b>	28 repetições	24 repetições
<b>FEMININO</b>	21 repetições	15 repetições

**Erros mais comuns:**

- soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- parar para descansar;
- não manter os joelhos na angulação de 90°; e
- retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

**TESTE Nº 3 -****AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA**

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

Duração:

12 (doze) minutos.

Tentativa:

01 (uma).

Local:

pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução:

a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

<b>DESEMPENHO MÍNIMO</b>		
<b>SEXO</b>	<b>ATÉ 19 ANOS</b>	<b>20 A 23 ANOS</b>
<b>MASCULINO</b>	2066 metros	1928 metros
<b>FEMININO</b>	1546 metros	1502 metros

**Observação:**

o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

## ANEXO 6

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO  
DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO**

AO ILMO. SR. VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar,  
posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B \_\_\_\_\_,  
inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo realizado o TACF em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na  
localidade \_\_\_\_\_ e tendo sido considerado NÃO APTO, vem  
requerer Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso, conforme disposto nas  
Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente ao TACF,  
em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS



## ANEXO 7

**INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA****1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargento da Aeronáutica, de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

**2 DEFINIÇÃO**

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/estágio/função pretendida.

**3 ÁREAS AVALIADAS****3.1 PERSONALIDADE**

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

**3.2 APTIDÃO**

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados por meio da aptidão geral ou de aptidões específicas.

**3.3 INTERESSE**

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes à função pretendida.

**4 TÉCNICAS UTILIZADAS****4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS****4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS**

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

**4.3 TESTES DE PERSONALIDADE**

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

**4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE**

## 5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/estágio/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional, são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

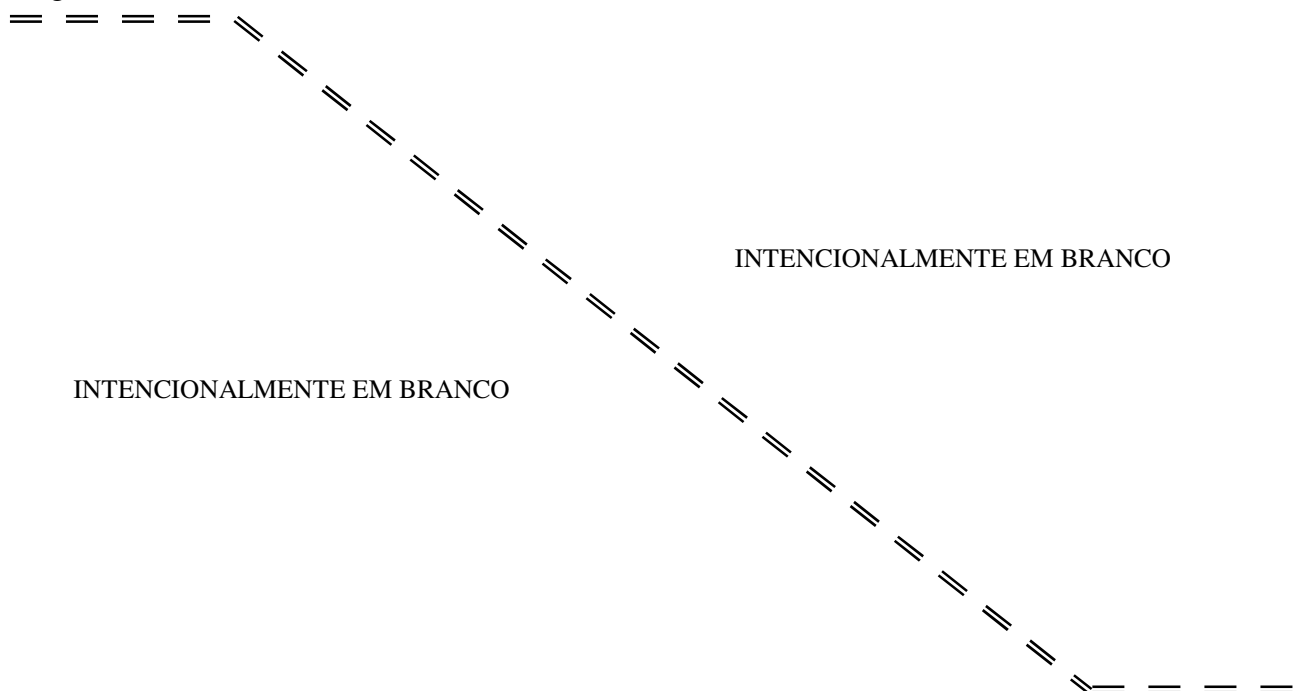
## 6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido para o propósito seletivo para o qual foi realizado, sendo expresso por meio das menções "Indicado" (I) ou "Contra-Indicado" (CI).

- a) **Indicado:** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função; e
- b) **Contra-Indicado:** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função.

## 7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.



## ANEXO 8

**REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO**

AO ILMO. SR. DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
 natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B \_\_\_\_\_, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, sob a responsabilidade do IPA, vem requerer Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, pelo(a) Sr(a). \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do candidato após o Exame

✂ .....  
 cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente ao EAP, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 9

**REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA**

AO ILMO. SR. DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
 natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B \_\_\_\_\_,  
 inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, vem requerer Entrevista Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, concedida pelo(a) Sr(a). \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do candidato após a Entrevista

✂

.....  
 cortar aqui

**INSTRUÇÃO:**

- enviar o requerimento, **com postagem registrada e Aviso de Recebimento**, para o seguinte endereço:

<b>Instituto de Psicologia da Aeronáutica – IPA</b> <b>Av. Marechal Câmara, 233 – 8º Andar</b> <b>CEP: 20020-080 – Rio de Janeiro - RJ</b>
--

## ANEXO 10

**REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO. SR. COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_, tendo sido INDEFERIDA a sua solicitação de inscrição no EA CFS-B \_\_\_\_\_, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo, conforme o motivo do indeferimento, os documentos abaixo assinalados.

- ( ) novo FSI corretamente preenchido
- ( ) comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição
- ( ) comprovante original do registro de remessa do FSI dentro do período de inscrição

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato✂ .....  
cortar aqui

## INSTRUÇÕES:

- preencher todas as informações solicitadas acima e assinalar apenas o(s) documento(s) que serão necessários para possibilitar o deferimento da sua inscrição;
- enviar este requerimento, juntamente com os documentos assinalados, para a EEAR, **via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX**, conforme endereço abaixo:

<b>Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR</b> <b>Subdivisão de Admissão e de Seleção</b> <b>Caixa Postal 1001</b> <b>CEP: 12510-020 – Guaratinguetá - SP</b>
--

- caso o indeferimento tenha sido causado por **preenchimento incorreto ou incompleto do Formulário de Solicitação de Inscrição**, enviar novo FSI com o preenchimento correto, observando o previsto nas Instruções Específicas. O novo FSI poderá ser obtido via Internet;
- caso o indeferimento tenha sido causado por **falta de comprovação de pagamento**, enviar o documento que comprove o recolhimento da taxa de inscrição no valor e data previstos no AIE/EA CFS pertinente; e
- caso o indeferimento tenha sido causado por **data de postagem fora do prazo**, enviar cópia do documento que comprove o envio dentro do prazo previsto no AIE/EA CFS pertinente.

## ANEXO 11



COMAR	JURISDIÇÃO
COMAR I	Amapá, Maranhão e Pará.
COMAR II	Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.
COMAR III	Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
COMAR IV	Mato Grosso do Sul e São Paulo.
COMAR V	Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
COMAR VI	Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins.
COMAR VII	Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

## ANEXO 12

**PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES INERENTES ÀS ESPECIALIDADES**

**Comunicações (BCO)** - Integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, nas comunicações aeronáuticas, militares e administrativas, operando e implantando sistemas, redes de comunicações e na segurança da informação.

**Controle de Tráfego Aéreo (BCT)** - Controla o voo das aeronaves no espaço aéreo brasileiro, atuando em Torres de Controle de Aeródromos, nos Centros de Controle de Áreas, Terminais e nos Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

**Eletricidade e Instrumentos (BEI)** - Responsável pelo funcionamento e manutenção de instrumentos de precisão dos aviões relacionados com motores, combustível, pressão atmosférica, etc. Trabalha em laboratórios ou em setores de manutenção.

**Estrutura e Pintura (BEP)** - Executa a construção e reparo de estruturas metálicas, serviços de pintura e manipulação de plásticos em aeronaves. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico e nos Esquadrões Manutenção de unidades aéreas.

**Eletrônica (BET)** - Responsável pela manutenção, instalação e inspeções de equipamentos eletrônicos, radares, microcomputadores e de telefonia. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico, Unidades Aéreas, de Pesquisa e Desenvolvimento e de Proteção ao Voo.

**Equipamento de Voo (BEV)** - Responsável pela inspeção, manutenção e reparos em pára-quedas, botes, salva-vidas, capacetes de voo, kits de sobrevivência e outros. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico, Esquadrões de Suprimento e Manutenção e Unidades Aéreas.

**Foto-Inteligência (BFT)** - Instala e opera equipamentos fotográficos para execução de atividades de reconhecimento, inteligência, cobertura fotográfica e outras. Trabalha em Unidades Aéreas e Comandos Operacionais nas atividades de foto-interpretação.

**Mecânica de Aeronaves (BMA)** - Responsável pela manutenção e reparos dos aviões e pelo assessoramento ao piloto, em voo. Inspecciona o funcionamento dos equipamentos, motores, hélices, sistemas pneumáticos e hidráulicos das aeronaves. Como tripulante, desloca-se constantemente no cumprimento de sua missão.

**Material Bélico (BMB)** - Especialista em armamento e munições terrestres e aéreas. Exerce as funções de artilheiro de bordo em aeronaves, inspetor de armas e munições, instrutor de tiro e mecânico de armamento. Trabalha em órgãos do sistema de material bélico.

**Meteorologia (BMT)** - Observa os fenômenos meteorológicos, fazendo previsões para os pilotos de aeronaves nacionais ou internacionais as condições meteorológicas das rotas e dos aeródromos. Trabalha em órgãos de proteção ao voo, nos diversos aeródromos do país.

**Suprimento (BSP)** - Zela pelo controle e distribuição do material aeronáutico e de apoio logístico destinado à manutenção de aeronaves e equipamentos. Trabalha em Unidades de suprimento de aviação, intendência, eletrônica e material bélico.

**Administração (SAD)** - Exerce atividades no campo de pessoal, finanças, legislação, materiais e na área de informática. Elabora e confecciona documentos de correspondência oficial e outros atos administrativos.

**Informações Aeronáuticas (SAI)** - Desempenha funções nos órgãos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo, coletando e fornecendo as informações necessárias à realização dos vôos. Processa as mensagens referentes ao controle da movimentação de aeronaves.

**Cartografia (SCF)** - Analisa, interpreta e confecciona mapas e cartas aeronáuticas utilizando-se de informações e imagens obtidas através de equipamentos computadorizados, fotografias aéreas, radar e satélites.

**Desenho (SDE)** - É o encarregado das atividades de projetos, construção e instalações e de arquitetura que compõem o serviço de Infra-Estrutura e de Engenharia nas diversas unidades da FAB.

**Enfermagem (SEF)** - Exerce atividades voltadas para a manutenção do bem-estar físico, psíquico e social dos integrantes da FAB. Trabalha em estabelecimentos hospitalares e ambulatoriais lidando com pessoas, pacientes e equipamentos relacionados à saúde.

**Eletricidade (SEL)** - Especialista que executa serviços de instalação e reparos de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, e equipamentos elétricos. Faz a manutenção de rede elétrica predial e em instalações aeroportuárias.

**Eletromecânica (SEM)** - Responsável pela manutenção e reparos de viaturas, motores, grupos geradores, equipamentos, empilhadeiras, carros limpa-pistas e outros.

**Guarda e Segurança (SGS)** - Executa as atividades de segurança e defesa das instalações, de pessoas e dignitários, serviços de contra-incêndio e de operações especiais. É o responsável pelo adestramento físico e instrução militar inicial dos que ingressam na Aeronáutica.

**Metalurgia (SML)** - Responsável por tarefas técnicas ligadas à estrutura das aeronaves. Exerce a função de torneiro-mecânico, fresador, retificador, soldador, inspecionando a dureza dos materiais, espessura dos tratamentos superficiais, continuidade da matéria-prima, etc.

**Música (SMU)** - Integra Bandas de Música e Marciais, tocando instrumentos de sopro ou de percussão. Participa de treinamentos, formaturas e desfiles do cerimonial militar. Ministra instrução teórica e prática de música e de canto.

**Laboratório (SLB)** - Especialista que executa, sob a supervisão do farmacêutico, procedimentos de bioquímica, hematologia, imunologia, bacteriologia e parasitologia.

**Pavimentação (SPV)** - Interpreta plantas e especificações de pavimentação, utilizando conhecimento de estatística, geologia e mecânica dos solos e executa ensaios de campo e de laboratório em materiais empregados em pavimentações.

**Radiologia (SRD)** - Opera equipamentos de radiografia, revela e amplia filmes radiológicos. Executa exames na área de diagnóstico por imagem sob supervisão médica. Atua nos tratamentos radioterápicos de medicina nuclear.

**Topografia (STP)** - Opera equipamentos de topografia, interpreta plantas e cartas topográficas, utiliza dados da rede geodésica e de satélites. Instala e orienta sinais remotos necessários às medições. Executa a implantação de marcos e o reconhecimento de campo para o levantamento de áreas.

**Obras (SOB)** - Executa serviços de apoio à engenharia civil e à arquitetura. Analisa plantas, elabora relatórios gráficos, tabelas e possui conhecimentos da legislação do código de obras.

**Sistema de Informação (SIN)** - Executa serviços de instalação, manutenção e apoio à implementação de sistemas de informática, montagem e configuração de redes de computadores.